

COLUNA DO SÓCIO

Qual o papel dos Conselhos e Associações Médicas?

A revista de nov/dez 2006 da *Somerj* nos mostra que os presidentes daquela entidade e do *Cremerj* (páginas 3 e 25, respectivamente) não estão satisfeitos com a situação da saúde no país.

Está escrito: "Entra ano e sai ano, entra governo e sai governo, e o quadro não se modifica" (Dr. Carlindo) e "Apesar de todo abandono assistencial a que a população é relegada, os médicos, vítimas do mesmo sistema, se esforçam para superar os obstáculos impostos pelos donos do poder" (Dr. Paulo Cesar Geraldês).

Em minha opinião, o poder, no que se refere à medicina e à saúde da população, está exatamente na presidência dos Conselhos e Associações Médicas.

Acredito que esses presidentes se acomodam como "políticos" que viram após serem eleitos, lavam as mãos e se escondem das responsabilidades dos cargos. Acha importante só o poder das vaidades por aparecerem em cerimônias e fotos. Não arriscam nada!

É bem mais fácil ficar discutindo: ato médico, central de convênios, ética/bioética do que lutar por seus colegas. E, mesmo no que pretendem discutir, também não resolvem nada.

Paulo Cezar de Almeida,
CRM 167438

RESPOSTA DA AMB

Como diretor da AMB, posso testemunhar sobre o que vi e ouvi nos últimos 400 dias. Quando o presidente da AMB aparece nas fotos, quantas vezes tais cerimônias ocorrem numa sexta à noite ou mesmo num domingo e o regresso à sua cidade é num vôo corujão? Sim, porque exercemos a medicina e, segunda-feira às sete, estamos no batente.

A maior parte do trabalho da AMB não é divulgada; está como o saneamento básico para a população. As discussões referidas tratam-se de batalhas travadas dia sim, dia também, junto aos planos de saúde, ANS, parlamentares, primeiro e segundo escalão dos Ministérios da Saúde e da Educação e da Anvisa, sem falar das áreas fronteiriças que tentam transferir e oficializar atividades médicas para não médicos. O ritmo de trabalho é alucinante e posso atestar a participação do presidente do CFM nessas lutas.

Fica claro também que nossa comunicação com o médico da ponta não é suficiente, porém, as portas estão abertas para quando você quiser nos visitar e ser mais uma testemunha de cada uma dessas frentes de atuação.

A situação do médico está muito difícil, mas estaria bem pior sem a AMB e o CFM! O que nos entristece às vezes é a desunião da classe em alguns momentos e o pequeno número de sócios da AMB. O que nos anima sempre é saber que, no fim, o povo brasileiro confia mesmo é no médico!

Luc Louis Maurice Weckx
2º tesoureiro da AMB

Foi notícia

■ **O Estado de S. Paulo**, 9 de janeiro – Governo de São Paulo garante verba para hospitais filantrópicos; 136 entidades serão beneficiadas até o fim do ano.

■ **Folha de S. Paulo**, 14 de janeiro – Ultra-som ilegal vira mania antigordura; médicos apontam risco de embolia e pancreatite.

■ **Valor Econômico (SP)**, 15 de janeiro – Rio gasta com servidores e custeio quatro vezes mais do que com saúde e educação; números são de 2006.

■ **Diário de S. Paulo**, 17 de janeiro – Vacinação de crianças reduz em 82% transmissão a idosos de otite, bacteremia, septicemia, pneumonia e bronquite.

■ **O Estado de S. Paulo**, 21 de janeiro – No consultório, marketing médico para atrair 'clientes-pacientes'; prática é vista com ressalvas pelo CFM.

■ **Jornal do Brasil (RJ)**, 22 de janeiro – O governo federal vem diminuindo sua participação nos gastos em saúde desde a criação do SUS, em 1995.

■ **Época**, 22 de janeiro – Grupo de 60 voluntários faz companhia a doentes de Aids sem amigos ou parentes no Hospital São José, de Fortaleza (CE).

■ **O Globo (RJ)**, 22 de janeiro – Preços de remédios têm aumentos de até 38%, muito acima da inflação; vilões são os não controlados pelo governo.

■ **A Gazeta (ES)**, 27 de janeiro – Durante um ano, falso médico atuou como cardiologista na rede pública de Itapemirim e Marataízes, no Sul do Estado.

■ **Jornal do Comércio (PE)**, 28 de janeiro – AMB e CFM programam visitas aos parlamentares médicos.

■ **O Estado de S. Paulo**, 29 de janeiro – Hospitais já têm sala de cirurgia que funciona sob comando de voz; as chances de erro e contaminação diminuem.

■ **Folha de S. Paulo**, 5 de fevereiro – Em ano eleitoral, governo turbina saúde e assistência; investimentos em segurança, transporte e meio ambiente despencaram.

■ **Isto É**, 7 de fevereiro – Cientistas ingleses iniciam expedição para entender por que os egípcios foram os melhores médicos do mundo.